

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL DE LONDRINA REALIZADA EM 01/06/2020

No primeiro dia do mês de junho de dois mil e vinte, com início às dezenove horas, em segunda convocação, realizou-se a reunião ordinária do Conselho Municipal de Política Cultural por teleconferência, através da Plataforma Google Meet. Como primeiro ponto de pauta desta reunião, o presidente informa sobre a situação da pandemia da COVID-19 e as ações realizadas pelo Conselho com a criação de um GT para discussão de medidas emergenciais para a área da Cultura. Informa ainda que as ações tiveram como foco o encaminhamento ao prefeito de que não fosse feito contingenciamento nos recursos da SMC e que pudessem ser realizadas ações para que se assegurasse condições para os trabalhadores da cultura. Ele também informa que o GT de Medidas Emergenciais trabalhou na perspectiva do lançamento de um edital que pudesse contemplar pessoas físicas e jurídicas, e que tivesse como foco os saberes e fazeres na área prevendo ações para ambientes virtuais. Com isto ele finaliza as informações sobre as ações realizadas até agora. Foi aberta a palavra aos outros conselheiros - Sergio Augusto / Valéria Barreiros e Danieli Pereira – que participaram da reunião com o prefeito. O presidente destaca que o prefeito Marcelo Belinati pediu, para que a Secretaria de Cultura encaminhasse um projeto para que os recursos pudessem ser liberados (de acordo com a disponibilidade e realidade orçamentária e financeira do Município) Na sequência ele informa sobre o contingenciamento realizado no orçamento da Secretaria Municipal de Cultura, que é da ordem de R\$ 2.400.000,00. Ainda informa que na última sexta-feira (29/05), foi realizada uma reunião com o prefeito Marcelo Belinati, na qual foram levadas as preocupações e questões do setor. O Secretário de Cultura destaca todas as providências que vem sendo tomadas em conjunto com o Conselho e a importância destas ações para o setor cultural. Também informa que estão sendo feitas conversas para a operacionalização do PL 1075, que pretende trazer recursos e auxílio emergencial para a área. Danieli Pereira, menciona uma alteração quanto a categoria dos proponentes para um edital emergencial. Fala sobre a situação de que a Secretaria Municipal de Cultura não teria pessoal suficiente para acompanhamento para a abertura de edital para pessoa física e que a proposta seria para que fosse exclusivamente para pessoa jurídica. Os membros do Conselho apresentam a necessidade de revisão desta proposta para que a pessoa física possa ser contemplada. O presidente, Edvaldo dos Santos, fala sobre a necessidade de se esperar o retorno técnico que a Secretaria Municipal de Cultura para que esta questão se resolva. São feitos questionamentos sobre alternativas para que seja superada esta situação de servidores na Diretoria de Incentivo, inclusive com a adoção de credenciamento de terceiros para acompanhamento de projetos, outras formas de contratação de serviço que possam ser efetuados através da Lei 8.666/91. Todos os apontamentos são apresentados ao Secretário que levará estas questões para o planejamento. No segundo ponto de pauta é levantada questão da demora da assinatura de termos com projetos de bolsas. O presidente faz uma explanação de como tem sido feito o acompanhamento do conselho referente às assinaturas das bolsas. Cita a reunião com o prefeito realizada na última

sexta-feira, dia vinte e nove de maio. Relata que o prefeito se comprometeu a assinar os termos faltantes de assinaturas até o início desta semana. O Secretário de Cultura em sua fala confirma as informações da explanação do presidente e esclarece que também aguarda a assinatura dos termos para este início da semana. O presidente coloca como tempo limite esta semana para assinatura dos termos faltantes. Caso isso não ocorra propõe a discussão de medidas mais contundentes de pressão em veículos de comunicação e redes sociais. São projetos e proponentes que foram contemplados em edital de 2019 e os processos estão aguardando a assinatura há quase sessenta dias. Coloca também essas assinaturas como uma questão prioritária da área da cultura no gabinete do Prefeito. O Secretário de Cultura entende que realmente os processos devam ser assinados essa semana e que pretende priorizar o acompanhamento dessa situação. Sônia responde a alguns questionamentos realizados do chat, realizados por Renata Santana, sobre pagamento das parcelas dos projetos. Esclarece que todos aqueles que estão em dia com relatórios e atividades sendo realizadas estão sim recebendo as parcelas das bolsas. O presidente pede que Renata entre em contato direto com a Secretaria pra entender o porquê de seu projeto estar atrasado com relação aos repasses. O presidente destaca a necessidade de mobilização das setoriais por parte dos conselheiros para trazerem as pautas direto das câmaras setoriais. Renata Santana, que é artista e proponente de projeto, pede a fala para colocar sobre o Grupo Nós Clandestinas que estaria sim com a parcela atrasada do projeto e este já foi assinado. Considera que o mínimo que deve ser feito é o pagamento das parcelas e também assinatura das bolsas ainda não assinadas. E pontua a urgência de ser pensado nos artistas sem projetos aprovados e que já se encontram em situação de emergência financeira. Na sequência a artista Luiza Braga sugere uma questão de encaminhamento. Que seja elaborada uma nota aberta do CMPC para divulgar entre os artistas para publicitar a cobrança das assinaturas das bolsas restantes pelo prefeito. O presidente afirma novamente que o prazo limite para as assinaturas será a presente semana e que isso não acontecendo outras atitudes mais contundentes seriam tomadas. A Conselheira Fátima Santos concorda com o prazo das assinaturas proposto e se solidariza com o presidente dizendo que estamos sim fazendo pressão para essas assinaturas e que o conselho não foi e nem está omissos diante desta situação. Em regime de votação fica acordado o prazo de aguardo das assinaturas dos projetos de bolsas até a quarta-feira dia três de junho. Último ponto de pauta são as cadeiras ociosas dentro do conselho e da importância destas vagas serem ocupadas. A proposta é a montagem de uma comissão eleitoral e que fique incumbida de levantar precisamente as vagas ociosas e trabalhar com a possibilidade de eleições para ocupação dessas cadeiras dentro do mês de junho. Destaca a importância do fortalecimento das setoriais para uma atuação ampla e fortalecimento do movimento cultural da cidade. A Conselheira Flávia Quintanilha, integrante da última comissão eleitoral formada, coloca-se à disposição para seguir na comissão e dialogar com os membros anteriores propondo a permanência de todos. Coloca também que irá verificar formas de fazer esse processo eleitoral de maneira remota. Informes: Reforço do apelo para que os conselheiros conversem e mobilizem suas setoriais, de forma a fortalecer a classe nesse momento de dificuldade pra área cultural. Sônia reforça a necessidade de indicação de nomes para a

CAPC. A comissão hoje está trabalhando com o número reduzido de pessoas. Atualmente são apenas três membros da sociedade civil, sendo necessárias sete indicações para o momento. O presidente reforça a necessidade dessas indicações até mesmo tendo em vista a representatividade da sociedade civil na comissão. Informe realizado por Kennedy Piau sobre o curso para a implantação da Lei Aldir Blanc de Emergência Cultural.ados. De 08 a 14 de junho. Com Célio Turino e convid <https://www.facebook.com/celioturino/photos/a.159801718189945/70058967077811/?type=3&theater> Informe realizado por Eber que através do MARL farão uma pesquisa socioeconômica dos trabalhadores da cultura e como esse momento de pandemia tem influenciado a vida das pessoas com relação à renda durante este momento. No próximo informe o presidente informa sobre a situação do espaço Pavilon, demanda trazida pelo Edson Cunha. Ponto antigo de discussão do conselho e de conferências, pois o espaço deveria abrigar um centro cultural. O espaço público está sendo solicitado para utilização referente a outras finalidades que não a cultural. O presidente segue em contato com Solange Batigliana e o Roberto para o levantamento das informações e posterior devolutiva, pois a questão será colocada como ponto de pauta. Ao final da reunião foi realizada a aprovação das atas enviadas aos conselheiros. Nada mais havendo, às 21h13, deu-se por encerrada a reunião, secretariada por, Solange Cristina Batigliana e Danieli Pereira da Silva, 1ª Secretária e vice-presidente, cuja ata lavramos e datamos e será submetida à aprovação do Conselho Municipal de Política Cultural na próxima reunião.